

GERAIS

Editorial

É com grande satisfação que apresentamos às leitoras e aos leitores de *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia* o número 2 do volume 11 de nossa revista.

Conforme anunciamos no Editorial do número 11(1), estamos dando encaminhamento a alguns dos desafios identificados no início de nossa gestão na revista, a fim de garantir o contínuo aprimoramento da *Gerais*. O corpo editorial, neste momento, está debruçado na revisão do fluxo editorial dos artigos recebidos pela revista, a fim de aprimorar os procedimentos para a triagem inicial. Além disso, com a chegada dos Profs. Renata Fabiana Pegoraro (UFU), Viviane Verdu Rico (UFMG), Lucas Cordeiro de Freitas (UFSJ) e Heila Magali da Silva Veiga (UFU) a revista consolida a perspectiva de ampliação de dois para três Editores Associados por instituição. Estas duas medidas (revisão do fluxo editorial e ampliação do corpo de Editores Associados) são fundamentais para atender ao significativo crescimento de novos artigos recebidos para avaliação visando publicação na *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, que ocorreu após a conquista do estrato B1 de avaliação no Qualis CAPES.

Os artigos presentes neste número expressam, mais uma vez, a notável heterogeneidade das temáticas concernentes à Psicologia como ciência e como profissão. Com exceção de dois artigos envolvendo pesquisas acerca do estresse em contextos específicos, os artigos incluídos neste número versam cada um acerca de distintas temáticas:

precarização do trabalho, violência, assédio moral, apoio social, dependência de internet, jogos eletrônicos, assistência social, sofrimento no trabalho, cuidado aos usuários de drogas e narrativas de idosos. Dentre eles, cinco são pesquisas empíricas, outros cinco são revisões de literatura e dois são estudos de casos. No que se refere às áreas prevaletentes, quatro textos são oriundos da Psicologia do Trabalho, três das áreas de Psicologia da Saúde e Hospitalar, três de Psicologia Social, e dois abordam questões da Psicopatologia.

A pesquisa relatada no artigo *Estresse em Profissionais de Enfermagem: Importância da Variável Clima Organizacional*, de Rita de Cassia Corrêa Mello, Luciana Bicalho Reis e Fabiana Pinheiro Ramos aborda a vulnerabilidade ao estresse e a presença de sintomas de estresse em enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que atuam em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital público. Os resultados da pesquisa apontam a necessidade de mudanças no ambiente de trabalho para amenizar os estressores presentes na referida Unidade.

O texto *Os Processos de Precarização do Trabalho e seus Reflexos no Adoecimento de Trabalhadores Brasileiros: Um Estudo de Caso*, de Maristela de Souza Pereira, problematiza o fenômeno da precarização do trabalho, em especial, a terceirização e a flexibilização das relações trabalhistas, estudando o caso da contaminação de trabalhadores brasileiros por carbonato de níquel. A autora aponta o referido caso como emblemático da condução do capital frente aos

contextos, situações e organização do trabalho na atualidade.

No artigo *Ideologização da Violência no Capitalismo: Contribuições da Psicologia da Libertação de Martín-Baró*, Karina Oliveira Martins e Fernando Lacerda Junior apresentam um texto de revisão acerca das reflexões do psicólogo e padre jesuíta salvadorenho Ignacio Martín-Baró sobre a ideologização da violência. Após a análise de diversos processos psicossociais relacionados à ideologização da violência, os autores discutem limitações e contribuições das propostas de Martín-Baró para a crítica da sociedade capitalista e para o fomento de práticas de transformação social.

Em *Assédio Moral/Mobbing e Saúde Mental: Revisão Sistemática de Literatura*, Francesca Stephan, Amanda Soares Gonçalves, Gabriela Fernandes de Paula Cunha, Igor da Cruz Monsorens Silveira, Márcia Bastos Miranda, Tatiana de Souza Carolino, Thiago Daniel de Oliveira, Vivian Daniele de Lima e Lelio Moura Lourenço realizam uma extensiva análise de publicações sobre a relação entre assédio moral e saúde/doença mental. Os autores observaram que a depressão e a ideação suicida são algumas das principais consequências do assédio moral no trabalho, e que vários trabalhos apontam medidas de prevenção e intervenção no fenômeno.

A revisão de literatura *A Produção Científica Brasileira sobre Apoio Social: Tendências e Invisibilidades*, empreendida por João Paulo Macedo, Magda Dimenstein, Hédina Rodrigues de Sousa, Ana Paula Almeida da Costa e Brisana Índio do Brasil de Macêdo Silva abarca um extenso corpo de trabalhos publicados em periódicos brasileiros acerca da temática do apoio social, destacando suas relações com aspectos associados ao processo saúde-doença. Os autores, dentre outros aspectos, realizam uma caracterização geral dos estudos, fazem uma síntese conceitual do tema e apresentam os problemas de

saúde mais frequentes associados aos estudos sobre apoio social.

Em *Dependência de Internet: Um Estudo com Jovens do Último Ano do Ensino Médio*, Lucas Franco Tumeleiro, Aline Bogoni Costa, Geovana Debastiani Halmenschlager, Márcia Garlet e Jeovani Schmitt buscaram identificar o grau de dependência de internet em jovens do último ano do ensino médio de escolas públicas estaduais de três municípios do estado de Santa Catarina. A pesquisa, da qual participaram mais de 500 estudantes, observou que a dependência de internet tende a não ser percebida, a ser negada, ou, ainda, compreendida como normal por um percentual significativo dos jovens pesquisados.

No artigo *A Influência do Estresse na Condição de Afastamento do Trabalho por Distúrbios Osteomusculares*, Paulo Eduardo Benzoni analisou a influência do estresse na percepção da condição de afastamento do trabalho junto de 116 trabalhadores do setor privado afastados do trabalho por mais de 30 dias corridos devido a problemas osteomusculares. O autor ressalta que o estresse apresenta-se comórbido aos problemas osteomusculares, podendo dificultar a recuperação e reinserção social do trabalhador que se encontra afastado do mercado de trabalho.

O artigo *Uma Abordagem Cognitivo-Comportamental do Uso Prejudicial de Jogos Eletrônicos*, de Monique Bernardes de Oliveira Ferreira e Laisa Marcorela Andreoli Sartes traz uma revisão da literatura acerca do modelo e tratamentos de base cognitivo-comportamentais para o uso prejudicial de jogos eletrônicos. As autoras observaram na literatura achados relevantes no que se refere às cognições, comportamentos, emoções, domínios motivacionais, etiologia e semelhanças neurobiológicas com outros transtornos, fornecendo perspectivas para o tratamento.

No estudo de caso *Ab, Bruta Flor do Querer! O Discurso do CRAS na Perspectiva Psicanalítica*, Thayane Bastos Moura Dias, Wilson Camilo Chaves e Fuad Kyrillos Neto buscam elucidar aspectos do discurso presente no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) a partir da escuta psicanalítica. Por meio da análise do fragmento de um caso, os autores concluem que cabe ao psicanalista, enquanto operador do singular, diferenciar-se de uma ótica predominantemente assistencial, que prioriza o aspecto material, em detrimento das urgências subjetivas das famílias/sujeitos atendidos.

Em *Significações Imaginárias Sociais e Novos Modos de Sofrimento no Trabalho: Contribuições a Partir da Sociologia Clínica*, Matheus Viana Braz e Francisco Hashimoto se propuseram repensar as antinomias das significações imaginárias sociais do contemporâneo, considerando especialmente os novos modos de sofrimento e investimentos subjetivos no trabalho. Os autores assinalam a existência contemporânea de um novo polo de legitimação social, que exprime um código simbólico particular e se ampara na promessa da realização de projetos específicos: ascensão vertiginosa, reconhecimento, visibilidade e destaque social.

No artigo *O Cuidado aos Usuários de Drogas: entre Normatização e Negação da Autonomia*, Maria Paula Naves Vasconcelos, Fernando Santana de Paiva e Marcelo Dalla Vecchia buscam compreender as concepções de profissionais que atuam na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) acerca do cuidado a pessoas com problemas devidos ao uso de drogas. Os autores observaram a priorização das estratégias terapêuticas baseadas na internação e na abstinência, e a necessidade de aprofundar estudos sobre os sentidos do cuidado e do processo de trabalho para profissionais de saúde.

Finalmente, em *Os Idosos e a Vivência do Tempo: Implicações nos Processos de Desenvolvimento*, Gilberto Lima dos Santos se propôs compreender como os idosos vivenciam o tempo e suas possíveis implicações nos processos de desenvolvimento, face à suposta proximidade da morte. O autor pontua, dentre outros aspectos, que os participantes vivenciam as dimensões do tempo de modos peculiares, e essas vivências repercutem na forma como se posicionam em relação à vida e à morte e vice-versa.

Queremos ressaltar, também nesta oportunidade, nossos agradecimentos ao Setor de Editoração Eletrônica (SEDT) da UFSJ na realização da revisão ortogramatical, das normas da APA e na diagramação da versão final dos artigos no formato 'pdf', além da inclusão dos números anteriores da revista no novo sistema de submissão de *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia* na plataforma Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC). O apoio financeiro concedido pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP), após *Gerais* ter sido contemplada pelo Edital 01/2017 para Periódicos Científicos Vinculados a Programas de Pós-graduação Filiados à ANPEPP, também está sendo fundamental para custear a revisão dos *abstracts* e a conversão dos arquivos em formato SGML para publicação em nossos indexadores.

Desejamos uma boa leitura às leitoras e aos leitores de *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia!*

Marcelo Dalla Vecchia
Editor Geral